



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de S. Exa. o Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares
Dra. Catarina Gamboa
Palácio de S. Bento (AR)
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 159/2021 ENT.: PROC. Nº: 19/2021	08-02-2021

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 32/XIV (2.ª) “Orquestra Geração”.

Cora Catarina,

Encarrega-me S. Exa. o Ministro da Educação de lhe remeter a resposta à Pergunta n.º 32/XIV (2.ª) “Orquestra Geração”.

O Ministério da Educação reconhece a Orquestra Geração/Sistema Portugal como um projeto de inclusão social que aposta na aprendizagem da música a jovens e comunidades desfavorecidas que nunca tiveram contacto com a prática orquestral, reforçando as suas competências individuais, sociais e escolares.

A Escola Artística de Música do Conservatório Nacional (EAMCN) é a entidade que desempenha as funções de organização e de coordenação pedagógica no Projeto Orquestra Geração (POG). Assegura a coordenação pedagógica geral e, ainda, a administrativa e executiva deste Projeto.

No Conservatório de Música de Coimbra, à semelhança do que acontece no de Lisboa, o POG tem o apoio do Ministério da Educação, na área da contratação de docentes.

Mais reconhece o Ministério da Educação que o POG cria condições favoráveis em 4 domínios:

- 1.º Competências: Facilita a comunicação através de meios pouco habituais na escola, encoraja o trabalho em equipa e o desenvolvimento de sentido coletivo. Exige disciplina e esforço individual para o cumprimento de objetivos comuns;

- 2.º Identidade: Novas experiências relacionais e, sobretudo, reforça a autoestima das crianças, jovens e famílias;

- 3.º Desenvolvimento Social: Cria (e nalguns casos concretiza) expectativas de futuro e desperta para projetos de vida improváveis nos contextos sociais de origem dos alunos;

- 4.º Cidadania: Incentiva a responsabilidade pessoal e coletiva inerente ao modo de funcionamento de uma orquestra, facilitando a transição para outras situações.

Verifica-se que, ano após ano, há um interesse crescente neste Projeto, reconhecido pelo Ministério da Educação, tendo em conta a sua intervenção ao nível do insucesso escolar, do absentismo escolar, das dificuldades de integração social, da marginalidade e do tecido familiar frágil.

O Ministério da Educação tem assegurado e reforçado todos os anos os recursos necessários ao funcionamento do projeto e proporcionado o desenvolvimento do mesmo.

Nos diferentes apoios sempre se procuram garantir as dinâmicas e autonomia do projeto, respeitando também a estabilidade dos docentes nele envolvidos.

Atualmente, o Ministério da Educação apoia o projeto com a atribuição de recursos humanos docentes, em mais de 1000 horas semanais.

Deste modo, reconhecendo os méritos do projeto, o Ministério da Educação continuará, como até aqui, a apoiá-lo.

Com os melhores cumprimentos, *peçois,*

O CHEFE DO GABINETE,


Tiago Saleiro